

## 15ª Conferência Lusófona de Ciência Aberta, Porto, 01-04 outubro 2024

Elton Mártires Pinto, Fernando de Jesus Pereira, Ingrid Torres Schiessl, Diego José Macêdo, Milton Shintaku  
Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict)

# DESAFIOS E POSSIBILIDADES DE CIÊNCIA ABERTA EM BIBLIOTECAS DIGITAIS JURÍDICAS: ESTUDO DE CASO NO TJDF

## INTRODUÇÃO

Bibliotecas digitais e repositórios institucionais se tornaram ferramentas essenciais para proporcionar acesso ao texto completo de diversos tipos de documentos. Os repositórios são mais direcionados para a ciência, enquanto as bibliotecas estão presentes em órgãos governamentais, como o sistema judiciário. No Brasil, um marco importante foi a criação da Biblioteca Digital Jurídica (BDJur) em 2004, seguida por outros órgãos como TJDF, STF, TSE, entre outros. Observa-se, no entanto, um grande movimento mundial em direção à abertura governamental, exemplificado pelo memorando "Transparency and Open Government" nos Estados Unidos (Obama, 2009). No Brasil, essa iniciativa começou em 2011, mas ganhou maior relevância com o decreto nº 10.160 de 09 de dezembro de 2019, que busca alinhar ações de transparência com a ciência aberta.

## OBJETIVO

Identificar os desafios e as possibilidades para a promoção e desenvolvimento da ciência aberta em bibliotecas digitais, tendo como objeto de estudo o TJDF.

## METODOLOGIA

Este estudo exploratório buscou familiarizar-se com a promoção da ciência aberta no TJDF. Utilizou-se pesquisa bibliográfica baseada nas recomendações da Unesco, que defendem o acesso aberto a publicações, dados de pesquisa e software em domínio público ou licenciados para reutilização e redistribuição. Esses elementos foram usados como categorias de análise, culminando na avaliação das características da biblioteca digital do TJDF.

## RESULTADOS

A seguir, são apresentados os elementos cobertos pela Biblioteca Digital do TJDF em relação às recomendações da Unesco para a ciência aberta, com foco em publicações, dados e software. Também são observados o contexto, as oportunidades e os desafios enfrentados por uma biblioteca digital jurídica.

## CIÊNCIA ABERTA NA BD TJDF

QUADRO 1 - Elementos de ciência aberta na BD/TJDF

UNESCO	CONTEXTO	OPORTUNIDADE	DESAFIO
PUBLICAÇÕES	Comunidades (4) Subcomunidades (5) Coleções (100) Coleções em AA (10)	Restrição por coleção e não por comunidade, (permite acesso aberto a coleções específicas)	- Direitos autorais - Recursos humanos - Gestão
DADOS	Produção acadêmica Escola do TJDF	- Divulgação de conhecimento - Publicação dos dados - Reutilização e reprodução dos dados - Colaboração - Inovação	- Privacidade - Segurança - Padronização - Custo - Estrutura - Recursos humanos
SOFTWARE	DSpace 6.3	- Software livre - Código aberto - Customização - Transparência - Interoperabilidade - Acessibilidade - Novas versões (DSpace 7/8)	- Manutenção - Suporte tecnológico - Compatibilidade de integração - Gestão - Recursos humanos

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

## CONCLUSÃO

A análise destaca a necessidade de uma abordagem holística que envolva todas as partes interessadas e considere tanto oportunidades quanto desafios. Investimentos em infraestrutura, políticas claras e capacitação são essenciais. O TJDF pode contribuir significativamente para a democratização do conhecimento e fortalecimento da transparência, mas deve equilibrar o acesso aberto com a proteção de interesses legítimos.

## REFERÊNCIA

Presidência da República. (2019). Decreto nº 10.160, de 09 de dezembro de 2019. Alinha as ações de transparência com a ciência aberta no Brasil. Diário Oficial da União.

Obama, B. (2009). Transparency and Open Government: Memorandum for the heads of executive departments and agencies. The White House. Disponível em: <https://obamawhitehouse.archives.gov/the-press-office/transparency-and-open-government>. Acesso em: 08 abr. 2024.